

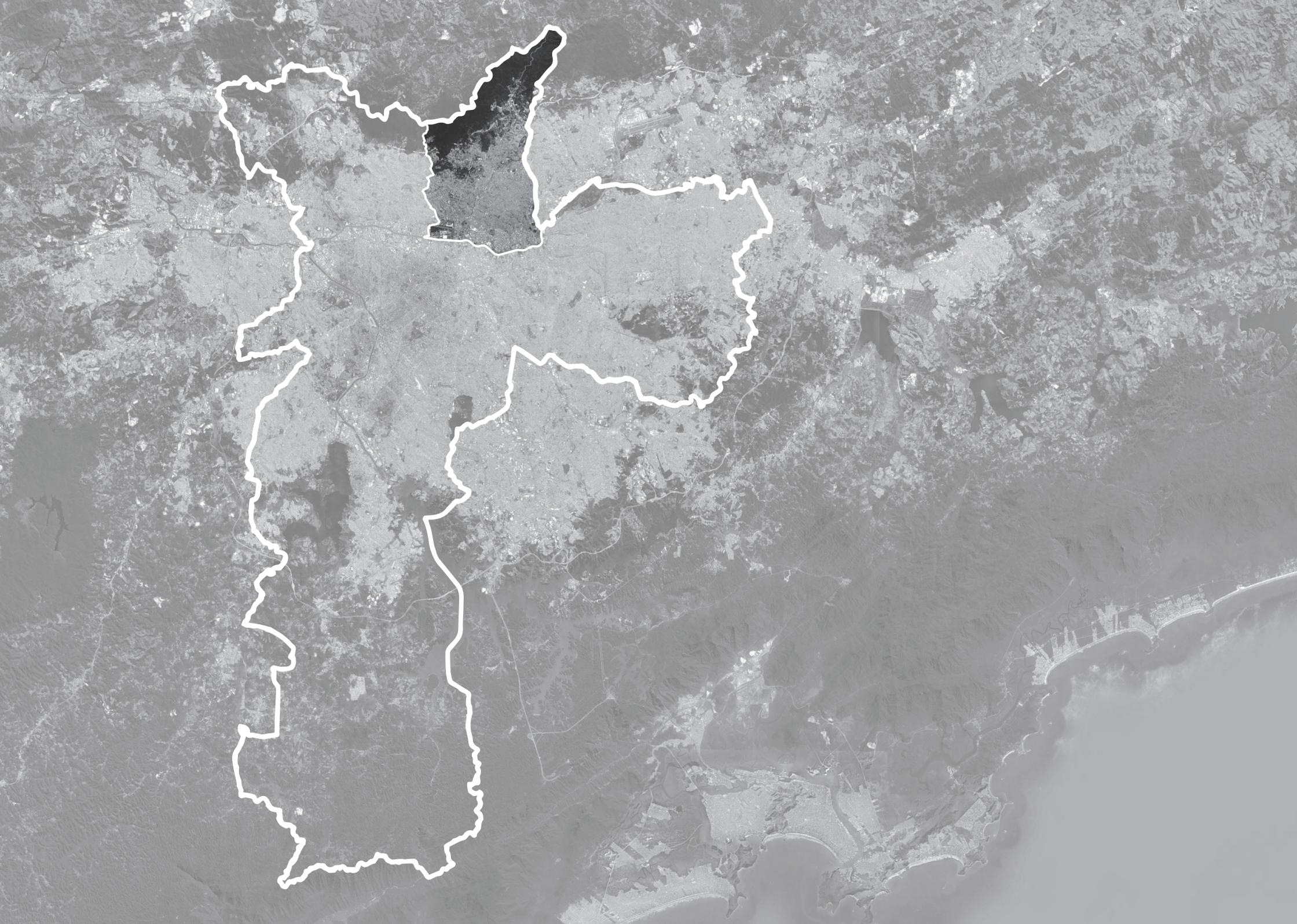
**Caderno de Propostas dos
Planos Regionais das Subprefeituras**

Quadro Analítico
Vila Maria/Vila Guilherme

Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico

Vila Maria/Vila Guilherme

Dezembro de 2016





Introdução

Isolada do centro da cidade de São Paulo pelo Rio Tietê, o que hoje conhecemos como Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme teve sua efetiva ocupação em período recente, nos anos de 1917 e 1918, com seus primeiros arruamentos isolados e pouco extensos traçados sobre antigas propriedades rurais nas áreas mais altas da região e, portanto, não sujeitas às cheias periódicas do Rio. A primeira ponte, de madeira, que conectou o centro ao Catumbi, foi construída em 1918.

O território da Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme é caracterizado por uma larga faixa de várzea que acompanha o vale do Rio Tietê e que se amplia nos pontos

de recepção de alguns dos córregos e rios tributários, destacando-se o Rio Cabuçu – que, em alguns segmentos, estabelece limite entre os municípios de São Paulo e Guarulhos. As cotas de nível, de cerca de 725 metros acima do nível do mar junto à calha do rio Tietê, se elevam gradativamente para o norte, à medida que penetram nas áreas de colinas, que se erguem em direção à Serra da Cantareira. Essas colinas são pouco elevadas (cerca de 800m) e os pontos mais altos servem de divisor de águas entre o Rio Tietê e o Córrego da Paciência, afluente do Rio Cabuçu, que corre no sentido oeste-leste.

A Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme faz divisa, ao norte, com a Subprefeitura Jaçanã/Tremembé, tendo o Córrego da Paciência como limite. Ao sul, localiza-se a Mooca, separando-as o Rio Tietê. A leste, faz divisa com o Município de Guarulhos, tendo o rio Cabuçu como segmento prioritário na linha de limite. A oeste, o limite é dado pelas Avenidas Luiz Dumont Villares, Zaki Narchi e Moisés Roysen, demarcando a Subprefeitura Santana/Tucuruvi.

A extensa várzea do Rio Tietê sempre representou uma barreira física que dificulta a acessibilidade à região da Vila Maria e de toda a zona norte ao restante da Cidade. A retificação, canalização e construção da Marginal Tietê – cujas obras entre a Casa Verde e a Vila Maria começaram a ser executadas a partir da década de 1930 – possibilitou o aproveitamento dos terrenos e a melhoria das ligações viárias com o centro da cidade. A abertura da Marginal direita, sentido Penha-Lapa, atual Avenida Morvan Dias de Figueiredo, é resultado dessas benfeitorias. A construção

das Rodovias Presidente Dutra e Fernão Dias no início dos anos 1950, a leste da subprefeitura, representou mais um impulso para o desenvolvimento urbano da região da Vila Maria e Vila Guilherme por ter atraído indústrias e estabelecimentos comerciais e de serviços de grande porte.

Rebatimentos da Legislação Urbanística na Subprefeitura

O Plano Diretor Estratégico, Lei nº 16.050/14, estabelece que a Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme, em sua totalidade inserida na Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana, está contida em duas macroáreas: Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM) e Macroárea de Qualificação da Urbanização.

Nesta subprefeitura, a MEM corresponde ao Setor da Orla Ferroviária e Fluvial, subsetor Arco Tietê, onde se encontram áreas oriundas, na maioria das vezes, de aterros de várzea, e ocupadas predominantemente por grandes estruturas industriais, institucionais e de comércio e serviços voltadas à utilização em escala metropolitana. Atendendo às determinações do PDE, está sendo elaborado o Projeto de Intervenção Urbana Arco Tietê (PIU-ACT), que propõe a instituição de uma série de instrumentos de transformação urbana para o desenvolvimento desta área. O projeto prevê a construção do Apoio Urbano Norte, novo eixo de mobilidade que, paralelamente à Marginal Tietê, ligará a Vila Maria até a Lapa, atravessando as subprefeituras Santana/Tucuruvi, Freguesia do Ó/Brasilândia, Casa Verde/Cachoeirinha e Pirituba/Jaraguá.

A Macroárea de Qualificação da Ocupação, por sua vez, corresponde aos bairros de topografia com cotas mais elevadas e em cuja ocupação se observa a presença predominante de uso residencial horizontal de padrão médio e baixo.

O PDE prevê uma linha de metrô passando por esta subprefeitura, cruzando-a desde o Pari até Guarulhos, e um corredor de ônibus leste-oeste, atravessando desde o Campo de Marte, em Santana, até o Córrego Tiquatira, na Penha, ambos para 2025. Já de acordo com o PlanMob, esta região será atendida prioritariamente por ônibus: há um terminal planejado para 2024, rede estrutural de linhas e linhas noturnas.

De acordo com a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, Lei 16.402/16, predominam na Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme as seguintes zonas: ZM – Zona Mista (40,81% do território); ZC – Zona de Centralidade (27,3%); e ZPI-1 – Zona Predominantemente Industrial 1 (9,6%).

Caracterização

A Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme possui população de 297.713 habitantes (2010) distribuídos por um território de 2.640 hectares. Está dividida em três distritos: Vila Maria, Vila Guilherme e Vila Medeiros, com população de 113.463, 54.331 e 129.919 habitantes, respectivamente.

A subprefeitura apresenta densidade demográfica bem acima da média do MSP – 141,54 hab/ha contra 102,0 hab/ha (2010) – ainda que esteja perdendo população, com taxa de crescimento a -0,2% ao ano. O distrito de Vila Medeiros, ao norte, é o mais denso desta subprefeitura (168,73 hab/ha), apresentando inclusive altos níveis de vulnerabilidade social. Os distritos de Vila Maria e de Vila Guilherme possuem densidade demográfica de, respectivamente, 96,15 hab/ha e 78,74 hab/ha. A região do Parque Novo Mundo, entre a Marginal Tietê e as Rodovias Pres. Dutra e Ayrton Senna, no distrito de Vila Maria, também apresenta situação de densidade com alta vulnerabilidade. Nestas áreas, por conta do setor de logística, do Terminal de Cargas Fernão Dias e, portanto, do grande fluxo de caminhões, há também elevados índices de prostituição, tráfico de drogas, ambulantes irregulares, favelas e falta de segurança em geral. Neste sentido, e na contramão dos outros dois distritos – que reduziram o número de homicídios entre 2010 e 2013 – em Vila Maria esta taxa tem aumentado: passou de aproximadamente 8 para 12 homicídios por 100 mil habitantes. O distrito de Vila Guilherme é o que possui situação menos vulnerável.

Assim como grande parte da macrorregional Norte 1, a Subprefeitura MG possui grande proporção de idosos residindo no território: 14,2% (MSP: 11,9%). Esta população encontra-se principalmente no distrito de Vila Guilherme (16,8%), a oeste da subprefeitura, próximo à divisa da subprefeitura de Santana/Tucuruvi, e em Vila Maria Baixa. Este estrato da população exige cuidados especiais, sobretudo em termos de serviços e infraestrutura urbana (acessibilidade). Já à leste da subprefeitura, na região

do Parque Novo Mundo e na divisa com o município de Guarulhos, é grande a proporção de crianças até 14 anos.

Esta subprefeitura está 1 ponto abaixo da média do Índice de Desenvolvimento Urbano do município (0.79 contra 0.80 em 2010). O IDH é calculado com base em três grandes fatores - renda, longevidade e educação - sendo que, em MG, educação é o item que mais contribui negativamente nesta média.

A Subprefeitura MG apresenta 2,7% (2012) dos empregos formais do município de São Paulo – contribuição que decaiu desde o ano 2000, quando representava 3,3%. No entanto, apesar da participação dos empregos em relação ao MSP ter diminuído, o número de empregos formais por habitante desta subprefeitura vem aumentando e é muito próximo à média do município: no ano 2000, MG contava com 0,30 empregos/habitante e o município com 0,27; em 2010, estes números cresceram para 0,42 e 0,41, respectivamente.

Dentro da própria subprefeitura, os distritos de Vila Maria e Vila Guilherme são os que apresentam maior dinamismo econômico. O distrito de Vila Medeiros traz baixíssimo nível de atividade. Enquanto Vila Guilherme possui 0,80 emprego formal por habitante e Vila Maria 0,55, Vila Medeiros apresenta apenas 0,13 empregos por habitante. O comércio varejista e os serviços ligados a transporte e comunicação são predominantes em todos os distritos, respondendo por quase metade dos empregos da Subprefeitura MG.

A vantagem na oferta de empregos dos dois primeiros distritos em relação ao último se deve principalmente pela presença de indústrias e armazéns na região, às margens da Marginal Tietê, bem como pela grande presença de comércio e serviços. As transportadoras se concentram no distrito de Vila Maria devido às grandes vias de acesso e transporte intermunicipal - Marginal Tietê, Rodovia Presidente Dutra e Rodovia Fernão Dias. Este distrito é de grande importância para o setor logístico do Município, bem como da Região Metropolitana de São Paulo.

Nas regiões da subprefeitura onde não predomina o setor logístico e industrial (distrito de Vila Medeiros), a atividade econômica se dá principalmente ao longo de eixos lineares de comércio e serviços: Av. Júlio Bueno, Av. Jardim Japão, Av. Conceição, Av. Alberto Byington e Av. das Cerejeiras.

No que se refere à oferta de equipamentos e serviços, a Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme não apresenta distribuição homogênea. O Parque Novo Mundo, no distrito de Vila Maria, e o distrito de Vila Medeiros são as áreas mais carentes deste território. Demandam diversos equipamentos sociais e serviços urbanos, inclusive, de saneamento básico. A necessidade de serviços básicos reflete a situação habitacional da região, com grande número de favelas, população em situação de risco e alto índice de inadequação domiciliar.

O acesso à rede de educação (infantil e médio) encontra-se abaixo das médias municipais em todo o território da subprefeitura, havendo, no entanto, demanda maior

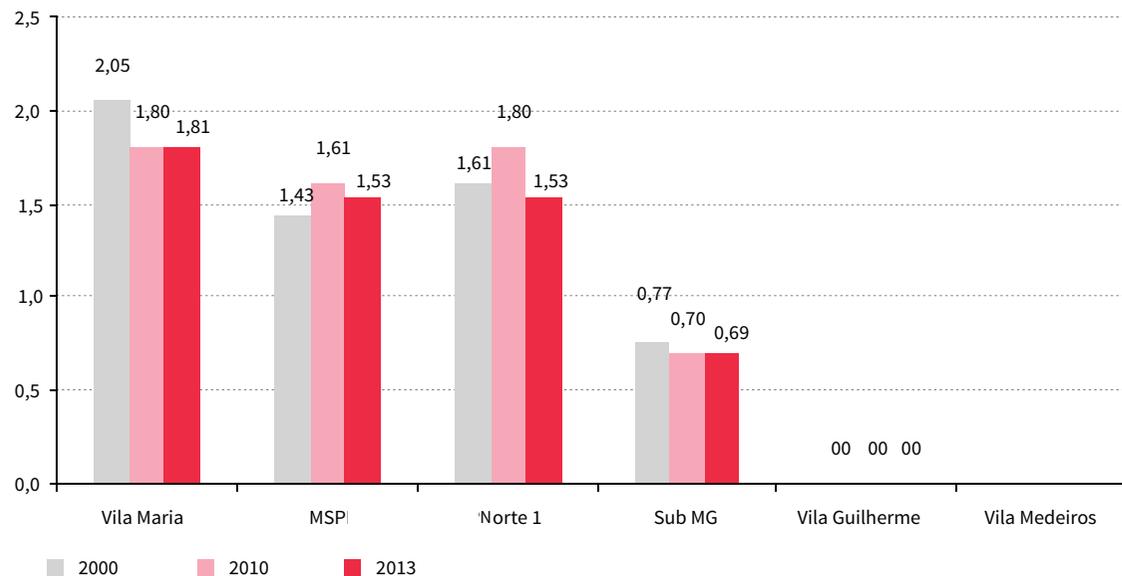
por creches, CEIs e EMIs nos distritos de Vila Medeiros (Vila Gustavo e Jd. Brasil) e Vila Maria (Pq. Novo Mundo e Pq. Vila Maria). As taxas de frequência (bruta e líquida) às escolas é baixíssima na população de 0 a 5 anos, em especial no distrito de Vila Medeiros, no qual apenas 43,4% das crianças frequentam a escola no nível de ensino adequado à sua idade.

Nos distritos de Vila Guilherme e Vila Medeiros há nulidade de atendimento socioassistencial para idosos, bem como a inexistência de leitos SUS. No distrito de Vila Medeiros tampouco há atendimento socioassistencial para jovens (15 a 17 anos). Em contrapartida, no distrito de Vila Guilherme mais de 100% da demanda cadastrada

de jovens é atendida. Vila Guilherme também é o distrito onde há maior capacidade de atendimento na atenção básica de saúde da subprefeitura. De qualquer maneira, é necessário expandir as vagas de serviços socioassistenciais em todos os níveis (crianças, jovens e idosos), distribuindo-as por todo o território da subprefeitura, e ampliar o atendimento básico em saúde.

Existe apenas um equipamento público de cultura nesta região (Biblioteca Álvares de Azevedo, no distrito de Vila Maria), configurando cenário em que mais da metade da população (59,3%) encontra-se a mais de 1km distante de algum equipamento cultural. A situação é mais drástica em Vila Medeiros onde 81,2% de seus moradores

Coefficientes de Leitos SUS por mil habitantes



Fonte: CNS e SMS



Foto: Galpões e estacionamento de caminhões, frequentes na região da Rod. Fernão Dias

não têm acesso à cultura. A qualidade dos serviços de esporte e lazer, apesar do razoável número de unidades, também é deficiente: faltam aparelhos e manutenção dos equipamentos.

Está em processo de implementação o Projeto de Intervenção Urbana (PIU) Território CEU Novo Mundo, do Parque Vila Maria. As obras do Território CEU preveem a qualificação e criação de espaços públicos, priorizando a segurança e o conforto para os pedestres, além de melhoria viária, aumento da arborização, implantação de mobiliário urbano e a redução da velocidade dos veículos.

Por encontrar-se na confluência da Marginal Tietê com as Rodovias Pres. Dutra e Fernão Dias, esta subprefeitura possui atividades de logística como eixo central da economia da região. Este setor causa grande conflito entre moradores e transportadoras, principalmente nas proximidades do Terminal de Cargas Fernão Dias e no Parque Novo Mundo: além do barulho, veículos de grande porte circulam e estacionam irregularmente, causando transtorno entre os habitantes, além de prejudicar a manutenção das vias. Esta situação também acarreta problemas de tráfico de drogas e de prostituição infantil.

Por sua situação geográfica, sobre a várzea do Rio Tietê, esta subprefeitura apresenta diversos pontos de inundação e ocorrência de alagamentos (29 no distrito de Vila Maria e 8 no distrito de Vila Guilherme).

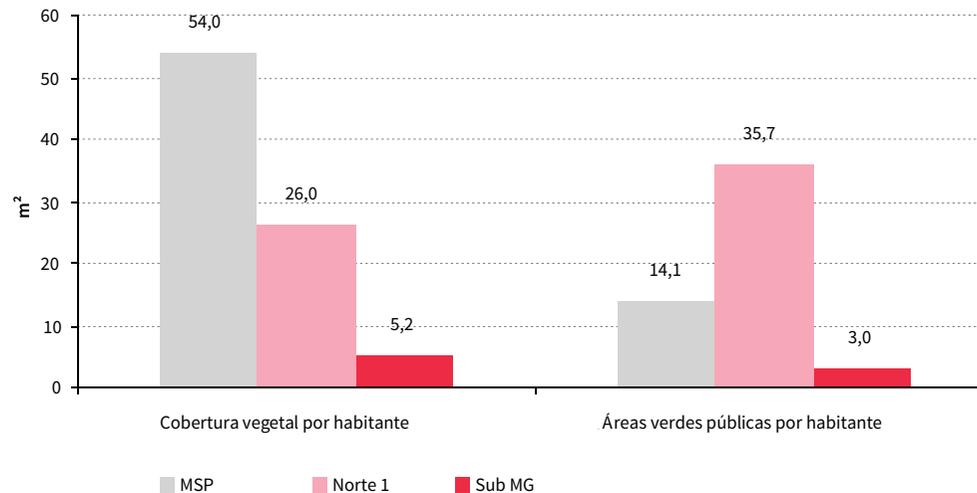
A Subprefeitura MG apresenta, ainda, problemas relacionados à rede de esgoto. Entre 2000 e 2010, obteve um aumento de domicílios não conectados à rede geral, passando de 3,5% a 6%. Os distritos de Vila Maria e Vila Medeiros são as áreas mais carentes de todos os serviços, inclusive de saneamento básico. O distrito de Vila Guilherme, por sua vez, é o mais bem servido e o único desta subprefeitura que possui 100% dos domicílios conectados à rede geral de água.

No que diz respeito à infraestrutura de transporte, esta subprefeitura tampouco é bem servida. Com exceção das Rodovias e vias expressas, como a Marginal Tietê, quase não há eixos viários estruturais passando pela região. Nem sequer é servida por linhas de metrô, monotrilho ou trem. Há uma série de ilhas urbanas às quais são difíceis de acessar. Também são poucas as ciclovias nesta subprefeitura, sendo que as existentes estão concentradas próximo à Marginal Tietê (distritos de Vila Maria e Vila Guilherme) – cruzando-a até as subprefeituras vizinhas, Penha e Mooca.

Neste sentido, ainda que os indicadores apresentados¹ apontem relativa facilidade de deslocamento por parte dos habitantes desta subprefeitura (porcentagem

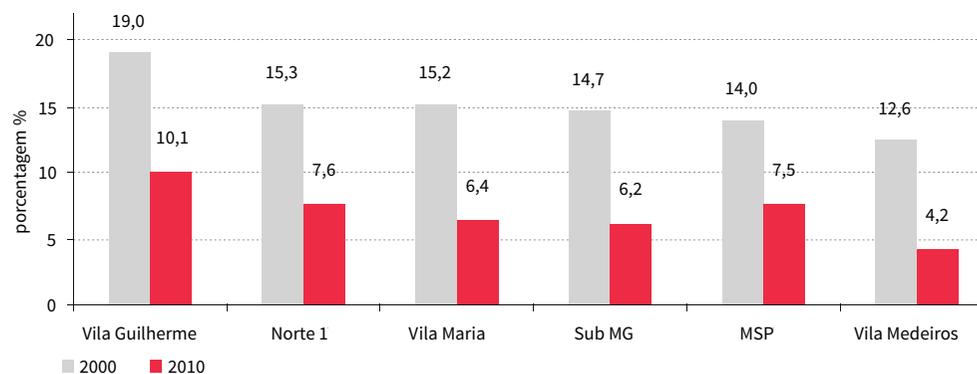
¹ SMDU. Caderno das Subprefeituras- Vila Maria/Vila Guilherme. São Paulo, 2016. Pg 38-41.

Cobertura Vegetal e áreas verdes públicas por habitante, 2014. Cobertura Vegetal total considera a área total de vegetação arbórea e rasteira classificada por imagem de satélite. O Índice de Parque e Áreas Verdes considera a totalidade das áreas dos parques municipais e estaduais existentes, além das áreas ajardinadas em praças, canteiros, avenidas e em próprios municipais.



Fonte: SVMMA

Índice de Vacância - Distritos. Percentual de domicílios vagos no território.



Fonte: IBGE. Censos 2000 e 2010

de habitantes que levam mais de 1h no tempo de deslocamento casa-trabalho de apenas 12%, menor que os 22% do MSP), a mobilidade local, em especial no distrito de Vila Maria, é deficiente. Estas cifras podem ser um indicativo de que este distrito apresenta certa autonomia em termos de oferta de comércio e serviços demandados por sua população- mais de 50% das viagens geradas por residentes da Subprefeitura MG são para dentro da própria subprefeitura, segundo pesquisa OD do Metrô (2007).

Em termos de mobilidade, este território deverá ser fortemente influenciado pelo Projeto de Intervenção Urbana Arco Tietê (PIU-ACT), em desenvolvimento pela SPUrbanismo.

Área de ocupação urbana consolidada e grande parte ocupada por usos industriais, a Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme caracteriza-se pela baixíssima presença de cobertura vegetal e, por conta disso, é considerada uma grande ilha de calor (possui temperatura aparente de superfície entre 29,5°C e 32°C).

Enquanto o Município de São Paulo possui média de 54m² de cobertura vegetal por habitante, esta subprefeitura apresenta apenas 5,2m²/hab. Estas poucas áreas verdes são heterogeneamente distribuídas pelo território. A principal delas é o Parque do Trote, no distrito de Vila Guilherme. Não há outros grandes parques na região e, por conta disso, 67,2% da população desta subprefeitura vivem a mais de 1km de distância de parques. Este quadro é mais agravante no distrito de Vila Medeiros, onde quase a totalidade de seus habitantes (99,9%) está a mais de 1km de parques.

Além disso, devido à presença das indústrias e grandes rodovias, transitam pela região grande volume de caminhões, contribuindo para a poluição sonora e do ar.

Apesar do uso industrial ser mais evidente na região, esta subprefeitura é ocupada predominantemente por uso residencial (52,4%), sendo a maioria residencial horizontal. Nos últimos anos, observou-se processo de transformação urbana relacionado à valorização imobiliária decorrente de investimentos públicos e privados, destacando-se a implantação da Linha 1 do Metrô no início da década de 1970 e a construção do Terminal Rodoviário do Tietê, ambos na Subprefeitura Santana/Tucuruvi - mas cujos impactos atravessam as fronteiras que separam as duas subprefeituras. A partir desta época, grandes glebas vazias passaram a ser ocupadas por grandes equipamentos comerciais como o shopping Center Norte, o Lar Center, o Mart Center e o Makro. No Distrito de Vila Guilherme, nos terrenos de cotas mais elevadas, observa-se ocupação de uso misto, onde o uso não residencial de comércio e serviços tem presença considerável, chegando a ocupar 35% da área construída de todo o Distrito.

Em outros pontos, a subprefeitura apresenta alto índice de inadequação domiciliar (8,7% dos domicílios com mais de 3 moradores por dormitório) e, portanto, grande demanda habitacional. O distrito de Vila Medeiros concentra a totalidade de moradores em situação de risco – 531 moradores entre Riscos 1 (Baixo) e 3 (Alto) – mas o distrito de Vila Maria, pela presença do Parque Vila Maria, reúne o maior número de domicílios em favelas (8,9% dos domicílios, em 2010) e população em

situação de rua (66%, 2011) . Há grande pressão por parte dos movimentos de moradia nesta região, onde há pouca oferta de terrenos para atender à demanda – ainda que possua 6,3% (2014) de seus terrenos e 6,2% dos domicílios (2010) vagos. No distrito de Vila Maria há um Perímetro de Ação Integrada da SEHAB (PAI Jardim Japão 1) em andamento e que precisa de continuidade. Em consonância, há também o projeto do Território CEU Novo Mundo. Ambos os perímetros e projetos atuam sobre a mesma área, de maneira complementar.

Desafios da Subprefeitura

Diante do contexto apresentado, os grandes desafios da Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme permeiam principalmente as temáticas relacionadas à atividade econômica, vulnerabilidade social e infraestrutura de mobilidade.

Para a manutenção das atividades econômicas, sobretudo ligadas a logística e transporte de cargas, é preciso qualificar a infraestrutura existente, adequando-a ao território. Os atuais usos industriais e logísticos precisam ser compatibilizados com os demais usos locais, principalmente o habitacional, de modo a mitigar os conflitos existentes entre eles e minimizar os danos causados por suas estruturas e fluxos - em especial a prostituição infantil e o tráfico de drogas. Neste sentido, o principal desafio desta subprefeitura é a reordenação territorial e de usos do complexo do Terminal de Cargas Fernão Dias, compatibilizando seu uso e interesse metropolitano com os usos locais.

Nos locais em que as indústrias não são predominantes, como é o caso do distrito de Vila Medeiros, a diversificação e ampliação da atividade produtiva devem ser incentivadas, de modo a ampliar a oferta de empregos a seus habitantes e aumentar a contribuição com o número de empregos formais do município. Conjuntamente, elevar o nível de escolaridade média dos trabalhadores através da instalação de escolas técnicas e cursos profissionalizantes, de maneira a tornar possível a elevação dos níveis salariais para esse estrato.

A questão habitacional também é de grande importância nesta subprefeitura. A população em situação de vulnerabilidade social precisa ser atendida, com acesso a moradias adequadas e bem localizadas. Considerando o quadro de terrenos e edificações vagas ou subutilizadas, o estímulo a ocupação adequada destes locais, bem como a promoção de habitação de interesse social, é um desafio a ser cumprido.

Para aqueles que já estão instalados e fora de situação de risco, visa-se a promoção de regularização urbanística e fundiária dos assentamentos em favelas e loteamentos irregulares, sobretudo nas áreas demarcadas como ZEIS 1.

Para diminuir a situação de vulnerabilidade social, é necessário também promover o acesso a equipamentos públicos de qualidade, em especial de saúde, assistência social e educação, nos distritos de Vila Maria e Vila Medeiros. Além destes equipamentos, o incremento na disponibilidade de parques e áreas livres de lazer é prioridade na região, considerada uma “ilha de calor” no município. Neste sentido, é importantíssimo



Foto: Favela da Baracela, na Rua Educador Paulo Freire, ao longo do Rio Cabuçu

o incremento e melhoria na arborização urbana.

Outro importante desafio é a melhoria na mobilidade local, de modo a ultrapassar as diversas barreiras presentes no território e que acabam formando uma série de ilhas urbanas. É preciso possibilitar o livre acesso entre os bairros, bem como a conexão com outras subprefeituras e municípios, para pedestres, ciclistas, transporte coletivo e automóvel. Para isso, além da qualificação da infraestrutura viária, é básico o aumento de transporte coletivo público, reduzindo a necessidade do transporte individual motorizado para deslocamentos externos à

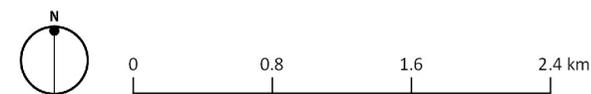
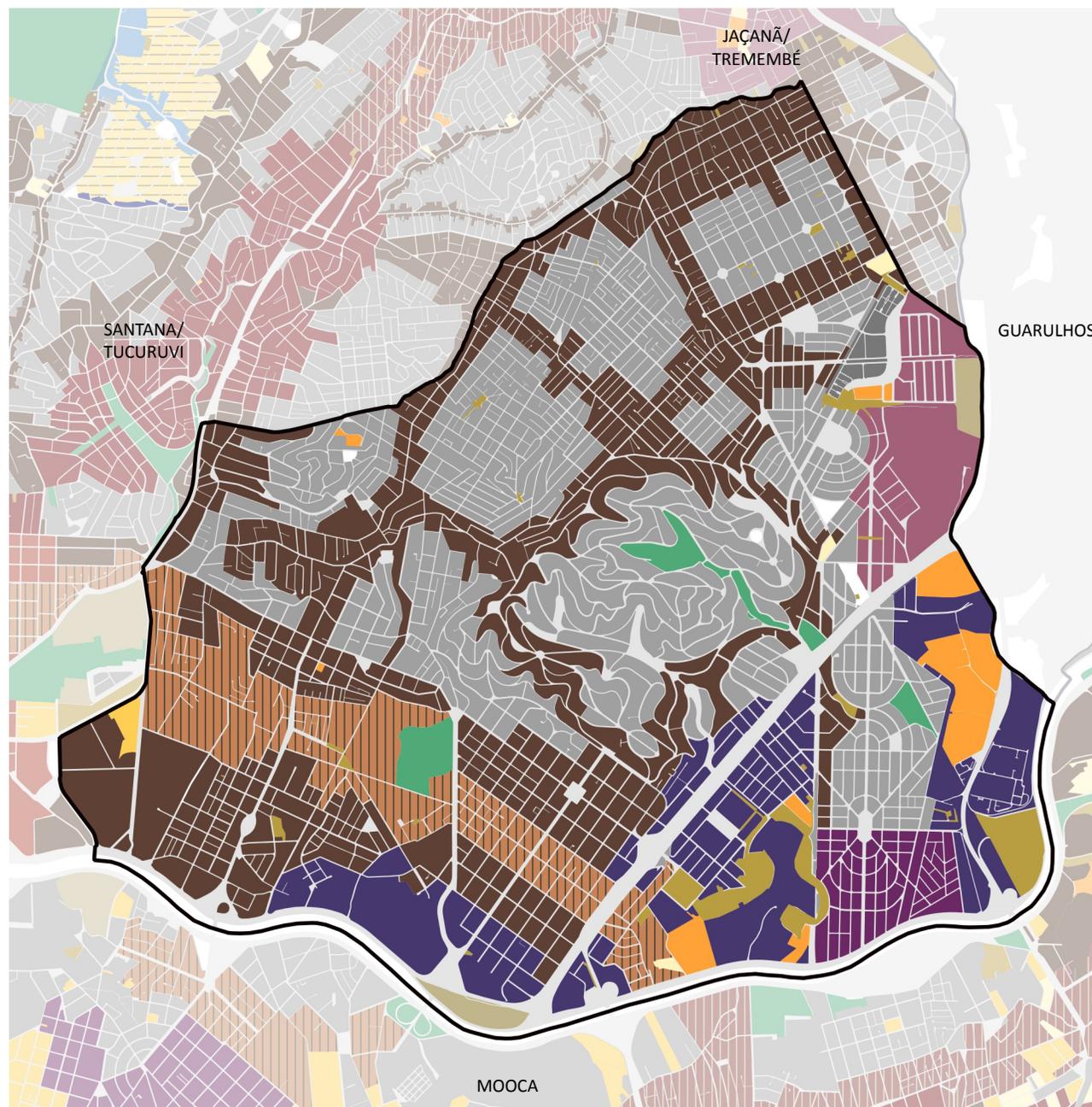
subprefeitura, por parte de seus habitantes.

Diretrizes da Subprefeitura

Em decorrência dos desafios acima expostos, as diretrizes para esta subprefeitura são:

- Garantir o direito à moradia adequada por meio da promoção de habitação de interesse social para a população em situação de vulnerabilidade social de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

- Promover o atendimento habitacional, incluindo regularização fundiária;
- Notificar terrenos que não cumprem sua função social da propriedade e estimulando o uso e edificação;
- Ampliar a oferta de equipamentos e serviços públicos, em especial de saúde, assistência social e educação;
- Ampliar a oferta de parques e áreas verdes públicas e a abrangência da cobertura vegetal na região;
- Elaborar planos e estratégias de arborização urbana;
- Incentivar a instalação de novas atividades produtivas;
- Incentivar a oferta de cursos profissionalizantes;
- Reordenar e qualificar o entorno do Terminal de Cargas Fernão Dias;
- Implantar transposições a barreiras urbanas, integrando as áreas isoladas ao resto do território e interligando os bairros;
- Parcelar quadras extensas de modo a melhorar a mobilidade e conectividade do território, especialmente para pedestres e ciclistas;
- Ampliar a oferta de transporte público coletivo;
- Qualificar a infraestrutura viária.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br
